

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0018 - "Foi meu filho assentar praça"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0018

Título

"Foi meu filho assentar praça"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0018

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Foi meu filho assentar praça"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (estas duas últimas responsáveis pela recolha áudio).

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através do registo áudio).

Especificações: O presente poema está presente em gravação áudio.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: 1984-85

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

CHARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

O autor dedicou este poema ao filho quando, este foi para os comandos. O poeta popular desabafa todo o seu sentimento de tristeza com a partida do filho e tudo o que seria previsto passar enquanto durasse a sua ausência.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Foi meu filho assentar praça"

Foi meu filho assentar praça
E deixou-me em casa chorando
Por saber o que se passa
No regimento de Comandos.

Quando de casa abalou
Seguindo o seu caminho
Meu filho, coitadinho
Vai penar o que não penou.
E Deus assim o terminou
Mas com o tempo tudo se passa
E que já nada me desfaça
E sem o ver, dar-lhe um abraço
E mesmo no dia 3 de Março
Foi meu filho assentar praça.

Agradeço ao Sr. Capitão Soares
E agradeço ao Sr. Capitão Pereira
E agradeço a vida inteira
A quem o meu filho estimar.
É assim o meu pensar
Dele me estou sempre lembrando
Mas há-de vir não sei quando
Está cumprindo a sua missão
Meu filho do coração
Deixou-me em casa chorando.

Quando ele chegou fardado
Dizendo bem dos superiores
Isto para mim tem valor
Tenho em meu peito gravado
E com o seu boné ao lado
E assim em ar de chalaça
E a todos metia graça
Com uma grande alegria
Mas eu chorava todo o dia
Por saber o que se passa.

Agradeço ao senhor Manel
Não sei como lhe hei-de pagar
E beijo o chão que ele pisar
Com a minha ideia fiel.
Apresento o meu papel
Assim me vou conformando
E eu que estou sempre desejando
E quem lho diz aqui sou eu
E chega a hora faça adeus
Ao regimento de Comandos.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo
Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992.
Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005
Data: 2006-12-14
Modo de Transmissão: Oral
Idioma: Português
Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal
Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005
Data: 2006-12-14
Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira
Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo mesmo ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha de poesias do autor em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

—

BIBLIOGRAFIA

-

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0018_001)

- Áudio do poema "Foi meu filho assentar praça" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0018_002)

- Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0018_003)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0018_004)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.